

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas. os balanços patrimoniais, as demonstrações de resultados, das origens e aplicações de recursos e mutações do patrimônio líquido, bem como das notas explicativas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000 acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes. Barueri-SP, 01 de fevereiro de 2002.

BALANÇO PATRIMONIAL 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

ATIVO	2001	2000	PASSIVO	2001	2000
Circulante	49.600	97.724	Circulante	49.128	52.126
Disponibilidades	404	610	Depósitos	-	936
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.998	2.244	Depósitos interfinanceiros	-	936
Aplicações em depósitos interfinanceiros - Controlador	6.998	2.244	Obrigações por empréstimos (nota 8)	40.238	38.863
Títulos e valores mobiliários	39.745	87.742	Empréstimos no exterior	40.238	38.863
Carteira própria	8.297	4.973	Outras obrigações	8.890	12.327
Títulos vinculados a captações externas	31.448	82.775	Fiscais e previdenciárias (nota 9.1)	2.989	813
Provisão para desvalorização	-	(6)	Negociação e intermediação de valores	-	366
Operações de arrendamento mercantil (nota 6)	2.417	5.875	Diversas (nota 9.2)	5.901	11.148
Operações de arrendamento mercantil - Setor privado	35.172	39.789	Exigível a longo prazo	150.853	153.914
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(32.138)	(33.718)	Obrigações por empréstimos (nota 8)	124.933	142.264
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(617)	(196)	Empréstimos no exterior	124.933	142.264
Outros créditos	36	256	Outras obrigações	25.920	11.650
Diversos (nota 7)	36	256	Fiscais e previdenciárias	8.808	7.321
Outros valores e bens	-	997	Negociação e intermediação de valores	9.543	-
Bens não de uso próprio	-	997	Diversas (nota 9)	7.569	4.329
Realizável a longo prazo	76.371	24.771	Patrimônio líquido (nota 10)	8.934	6.196
Aplicações interfinanceiras de liquidez	67.356	-	Capital social	7.000	5.570
Aplicações em depósitos interfinanceiros - Controlador	67.356	-	De domiciliados no País	7.000	5.570
Títulos e valores mobiliários	-	17.193	Reserva de capital	6	6
Títulos vinculados a captações externas	-	17.193	Reserva de lucros	220	155
Operações de arrendamento mercantil (nota 6)	-	-	Lucros acumulados	1.708	465
Operações de arrendamento mercantil - Setor privado	48.129	52.335			
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(47.842)	(52.204)			
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(287)	(131)			
Outros créditos	9.015	7.578			
Diversos (nota 7)	9.015	7.578			
Permanente	82.944	89.741			
Investimentos - Outros investimentos	8	8			
Imobilizado de uso	14	3			
Outras imobilizações de uso	16	3			
Depreciações acumuladas	(2)	-			
Imobilizado de arrendamento	82.892	89.706			
Bens arrendados	90.913	92.096			
Depreciações acumuladas	(43.475)	(30.541)			
Superveniência de depreciação	35.454	28.151			
Diferido	30	24			
Gastos em imóveis de terceiros	22	-			
Gastos de organização e expansão	64	64			
Amortização acumulada	(56)	(40)			
TOTAL DO ATIVO	208.915	212.236	TOTAL DO PASSIVO	208.915	212.236

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	Capital realizado	Reserva de capital Subvenção p/ investimentos	Reserva de lucros Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2000	4.051	6	120	1.324	5.501
Aumento de capital, conforme homologação do BACEN em 5.10.2000	1.519	-	-	(1.519)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	695	695
Destinação do lucro líquido do exercício:					
Reserva legal	-	-	35	(35)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2000	5.570	6	155	465	6.196
Aumento de capital, conforme homologação do BACEN em 5.9.2001	1.430	-	-	-	1.430
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.308	1.308
Destinação do lucro líquido do exercício:					
Reserva legal	-	-	65	(65)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2001	7.000	6	220	1.708	8.934
Saldos em 1 de julho de 2001	5.570	6	155	202	5.933
Aumento de capital, conforme homologação do BACEN em 5.9.2001	1.430	-	-	-	1.430
Lucro líquido do semestre	-	-	-	1.571	1.571
Destinação do lucro líquido:					
Reserva legal	-	-	65	(65)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2001	7.000	6	220	1.708	8.934

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Inter American Express Arrendamento Mercantil S.A. é uma instituição financeira controlada pelo Banco Inter American Express S.A., que tem por objeto a prática de todas as operações de arrendamento mercantil, permitidas pela legislação em vigor e pelas normas regulamentares aplicáveis à espécie.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Inter American Express Arrendamento Mercantil S.A. são preparadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e estão sendo apresentadas de acordo com as normas do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro (COSIF).

3. AJUSTES NAS OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

Os registros contábeis da Instituição são mantidos conforme exigências legais. Os procedimentos adotados e sumariados na nota 4, principalmente os itens 4.1 e 4.5, diferem das práticas contábeis emanadas da legislação societária, principalmente por não adotarem o regime de competência no registro de receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. No sentido de considerar esses efeitos, de acordo com a Circular nº 1.429 do Banco Central do Brasil, foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando um ajuste contábil no resultado e o consequente aumento ou redução no ativo permanente (superveniência ou insuficiência de depreciação). Em decorrência do registro contábil desse ajuste, o resultado e o patrimônio líquido estão apresentados de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, porém as rubricas que abrangem os valores das operações de arrendamento mercantil permanecem com os seus saldos apurados por procedimentos não uniformes com as práticas contábeis emanadas da legislação societária mas de acordo com as normas do Banco Central do Brasil.

A composição do valor presente da carteira de arrendamento mercantil está demonstrada na nota 6.

4. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS
4.1. Rendas de arrendamento mercantil e apuração de resultado

As rendas de arrendamento mercantil são registradas quando dos vencimentos das parcelas contratuais, conforme determinado pela Portaria MF-140/84, não observando o regime de competência.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a operações com exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pósfixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços.

4.2. Operações ativas e passivas

São registradas pelo valor contratado acrescido das variações monetárias ou cambiais, dos rendimentos auferidos ou despesas incorridas até as datas dos balanços.

4.3. Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

As aplicações interfinanceiras de liquidez e os títulos de renda fixa são avaliados pelo custo de aplicação ou de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas das demonstrações financeiras.

Constitui-se provisão para ajuste a valor de mercado, quando este for menor.

4.4. Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa

Constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos, baseada em análise de nível de risco, levando em consideração a característica do cliente, qualidade dos avalistas ou garantidores, natureza da operação e demais aspectos definidos pela Resolução nº 2.682/1999 do Banco Central do Brasil (nota 6).

4.5. Imobilizado de arrendamento

A depreciação é calculada pelo método linear, contabilizada mensalmente, com base nos respectivos prazos usuais de vida útil, prazos estes considerados com redução de 30% conforme previsto pela legislação fiscal.

4.6. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado pela alíquota de 15%, mais adicional de 10% sobre a parcela da base de cálculo que exceder a R\$ 240 por ano (R\$ 20 mensais), e a contribuição social pela alíquota de 9% (2000 - 12% em janeiro e 9% para os meses seguintes). A base de cálculo é o lucro contábil ajustado de acordo com a legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre o prejuízo fiscal e a base negativa da contribuição social, são registrados na rubrica outros créditos - diversos e a provisão para o imposto de renda sobre a superveniência é registrada na rubrica outras obrigações - fiscais e previdenciárias.

5. ÍNDICE BASILÉIA

Os índices de adequação do patrimônio aos ativos de riscos e de imobilizações, assim definidos pela Resolução nº 2.099 de 17 de agosto de 1994 e legislação complementar, não são calculados isoladamente pela Instituição, tendo em vista a opção de consolidação feita pelo Banco Inter American Express S.A. líder do conglomerado financeiro.

6. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL
6.1. Valor presente das operações de arrendamento mercantil

O valor dos contratos de arrendamento mercantil é representado pelo seu respectivo valor presente, apurado com base na taxa interna de cada contrato. Esse valor, em atendimento às normas do Banco Central do Brasil, é apresentado em diversas rubricas patrimoniais, as quais são resumidas a seguir:

	2001	2000
Operações de arrendamentos mercantil no ativo	83.301	92.124
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(79.980)	(85.922)
Bens arrendados - ativo permanente	90.913	92.096
Depreciações acumuladas	(43.475)	(30.541)
Superveniência de depreciação	35.454	28.151
Credores por antecipação de valor residual (outras obrigações - diversas)	(12.115)	(11.870)
Outros	(105)	415
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil	73.993	84.453

6.2. Segregação do valor presente por tipo de atividade econômica

	2001	2000
Setor privado - Indústria	14.142	17.113
Setor privado - Comércio	760	2.025
Setor privado - Outros Serviços	57.224	62.398
Setor privado - Pessoas Físicas	1.867	2.917
	73.993	84.453

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais, exceto lucro por lote de mil ações)

	2º semestre	2001	2000
Receitas da intermediação financeira	30.740	89.495	62.351
Operações de arrendamento mercantil	20.371	53.826	41.919
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	10.369	35.669	20.432
Despesas da intermediação financeira	(24.828)	(81.666)	(56.742)
Operações de captação no mercado	(39)	(139)	(158)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(13.316)	(56.715)	(34.143)
Operações de arrendamento mercantil	(11.170)	(24.235)	(22.968)
Reversão (provisão) para créditos de liquidação duvidosa	(303)	(577)	527
Resultado bruto da intermediação financeira	5.912	7.829	5.609
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.499)	(5.770)	(4.547)
Rendas de prestação de serviços	2	4	3
Despesas de pessoal	(236)	(392)	(154)
Outras despesas administrativas	(311)	(772)	(753)
Despesas tributárias	(882)	(1.233)	(510)
Outras receitas operacionais	511	660	294
Outras despesas operacionais (nota 11)	(2.583)	(4.037)	(3.427)
Resultado operacional	2.413	2.059	1.062
Resultado antes da tributação sobre o lucro	2.413	2.059	1.062
Imposto de renda e contribuição social (nota 4.6)	(839)	(740)	(367)
Participações no lucro	(3)	(11)	-
Lucro líquido	1.571	1.308	695
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	112,23	93,45	54,94

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	2º semestre	2001	2000
Origens dos recursos	88.385	104.873	44.322
Lucro líquido ajustado	17.690	16.729	13.734
Lucro líquido do semestre/exercício	1.571	1.308	695
Depreciações e amortizações	10.897	22.454	21.094
Insuficiência (superveniência) de depreciação	5.222	(7.033)	(8.055)
Recursos de acionistas	1.430	1.430	-
Aumento do capital social	1.430	1.430	-
Recursos de terceiros originários de:			
Aumento dos subgrupos do passivo	6.963	10.833	24.346
Depósitos interfinanceiros	-	-	159
Obrigações por empréstimos e repasses	-	-	17.089
Outras obrigações	6.963	10.833	7.098
Redução dos subgrupos do ativo	57.991	69.645	1.739
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	1.739
Títulos e valores mobiliários	55.137	65.190	-
Operações de arrendamento mercantil	-	3.458	-
Outros créditos	1.857	997	-
Outros valores e bens	997	997	-
Alienação de bens	4.311	6.236	4.503
Imobilizado de arrendamento	4.308	6.233	4.503
Imobilizado de uso	3	3	-
Aplicações dos recursos	88.420	105.079	43.854
Inversões em:	6.099	14.838	31.982
Imobilizado de arrendamento	6.099	14.822	31.982
Imobilizado de uso	-	16	-
Aplicações no diferido	-	22	-
Aumento dos subgrupos do ativo	62.566	73.327	11.872
Aplicações interfinanceiras de liquidez	61.950	72.110	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	7.852
Operações de arrendamento mercantil	616	-	1.152
Outros créditos	-	1.217	1.911
Outros valores e bens	-	-	957
Redução dos subgrupos do passivo	19.755	16.892	-
Depósitos interfinanceiros	1.025	936	-
Obrigações por empréstimos e repasses	18.730	15.956	-
Aumento (redução) das disponibilidades	(35)	(206)	468
Modificações na posição financeira			
Disponibilidades			
Início do semestre/exercício	439	610	142
Fim do semestre/exercício	404	404	610
Aumento (redução) das disponibilidades	(35)	(206)	468

6.3. Distribuição do valor presente por faixa de vencimento

	2001	2000
A vencer até 90 dias	9.202	6.233
A vencer de 91 a 360 dias	18.975	28.003
A vencer acima de 360 dias	36.222	49.810
Vencidos até 180 dias	9.405	407
Vencidos há mais de 180 dias	189	-
	73.993	84.453

6.4. Distribuição do valor presente pelos correspondentes níveis de risco

	Valor presente	2001	Provisão
Nível AA			
Créditos em curso normal	63.115	-	-
Nível A			
Créditos em curso normal	1.284	(6)	(6)
Nível B			
Créditos vencidos com atraso até 30 dias	781	(7)	(7)
Nível C			
Créditos vencidos com atraso entre 31 e 60 dias	7.036	(211)	(211)
Nível D			
Créditos vencidos com atraso entre 61 e 90 dias	516		

...Continuação

INTER AMERICAN EXPRESS ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.
CNPJ Nº 27.098.060/0001-45

	2001	2000
7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS		
Crédito tributário – imposto de renda e contribuição social	8.153	6.720
Depósitos judiciais	476	457
Imposto de renda a compensar	367	382
Devedores diversos – País	34	209
Outros	21	66
Total circulante e longo prazo	9.051	7.834

8. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

Os empréstimos no exterior referem-se às captações em: (a) Fixed Rate Notes com vencimento até novembro de 2004, com taxa de 13,375% a.a.; (b) Lei nº 4.131 com vencimento até 1º de junho de 2006 com taxas que variam da LIBOR semestral até 11,05% a.a.

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES

9.1. Fiscais e previdenciárias

	2001	2000
Impostos e contribuições sobre lucro a pagar	290	286
Impostos e contribuições a recolher	50	33
Provisão para imposto de renda diferido	8.808	7.035
Provisão para riscos fiscais	2.649	780
Total circulante e longo prazo	11.797	8.134

9.2. Diversas

	2001	2000
Credores por antecipação de valor residual	12.115	11.870
Obrigações por aquisição de bens e direitos	7	2.363
Provisão para pagamentos a efetuar	1.336	1.215
Credores diversos – País	12	29
Total circulante e longo prazo	13.470	15.477

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

10.1. Capital social

O capital social está representado por 14.000.000 (2000 - 12.660.000) ações ordinárias sem valor nominal. Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 6 de agosto de 2001 e homologação pelo Banco Central do Brasil em 5 de setembro de 2001, o capital social foi aumentado em R\$ 1.430 mediante a integralização pelos acionistas, bem como a subscrição de 1.340.000 novas ações ordinárias sem valor nominal, passando o capital social a R\$ 7.000 (2000 – R\$ 5.570).

10.2. Dividendos e remuneração do capital próprio

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária. Em 31 de dezembro de 2001 e 2000 não foi proposta distribuição de dividendos conforme permitido pelo parágrafo 3º do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

11. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Estão basicamente representadas por despesas com comissões no valor de R\$ 2.890 (2000 – R\$ 3.317).

12. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

	2001	2000		
Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	74.354	3.954	2.244	946
Obrigações por empréstimos	(102.905)	(35.272)	(112.097)	(22.440)
Operações de "swap" – Diferencial a pagar	(9.543)	(8.505)	(366)	(70)
Ressarcimento de custos e despesas	-	(201)	-	(440)

As operações efetuadas com empresas coligadas foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado.

13. UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Instituição participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias no sentido de reduzir a exposição de riscos de mercado, de moedas e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada com base em controles, estabelecimento de estratégias e limites. Estas operações estão representadas por contratos de swap, que por determinação do Banco Central do Brasil, são registrados em contas de compensação pelo valor dos respectivos contratos, atualizados pelas taxas pactuadas, com valor de referência no total de R\$ 77.260 (2000 - R\$ 1.046); e o diferencial a pagar de R\$ 9.543 (2000 – R\$ 366) no grupo outras obrigações – negociação e intermediação de valores.

14. SEGURO DOS BENS ARRENDADOS

O seguro dos bens arrendados é efetuado pelas arrendatárias, com cláusula de benefício em favor da arrendadora.

15. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 28 de janeiro de 2002, a Instituição adquiriu o controle acionário da MS Trading S.A. pelo valor contábil e decidiu pela sua incorporação em 31 de janeiro de 2002, cujo processo foi submetido ao Banco Central do Brasil.

A DIRETORIA

VALDEMAR J. SILVA - Coniador - CRC 1SP151863/O-3

lmos. S/s.

Diretores e Acionistas da

Inter American Express Arrendamento Mercantil S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial da Inter American Express Arrendamento Mercantil S.A., levantado em 31 de dezembro de 2001 pela legislação societária, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. A Sociedade registra as suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência e/ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente (Nota Explicativa 3). Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante, realizável a longo prazo, permanente e rendas de arrendamentos, mas resultam na adequada apresentação do resultado e do patrimônio líquido, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

4. Em nossa opinião, exceto quanto à não reclassificação mencionada no parágrafo anterior, as demonstrações financeiras referidas no

primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Inter American Express Arrendamento Mercantil S.A. em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

5. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram parecer em 26 de janeiro de 2001 com ressalva similar àquela descrita no terceiro parágrafo, aplicável à todas as empresas de arrendamento mercantil.



São Paulo, 1 de fevereiro de 2002
Cláudio Gonçalo Longo
Contador CRC 1SP065872/O-1